



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sobre o aperfeiçoamento do planeamento urbanístico de Macau

Relativamente ao terreno onde se planeava construir um parque provisório de pneus, na Taipa, o Conselho do Planeamento Urbanístico aprovou, recentemente, a não construção daquele parque, mantendo, portanto, a sua finalidade habitacional. Vários residentes ficaram muito desiludidos e preocupam-se com a eventualidade de a densidade do seu espaço de vida passar a ser mais elevada, esperando que sejam construídos suficientes elementos complementares, tais como parques, instalações sociais e desportivas, etc., por forma a melhorar o seu espaço de vida.

Segundo a explicação do Governo, isto deve-se ao facto de, no âmbito do Plano Director, o terreno em causa não ser definido como um terreno de lazer, e as respectivas instalações serão “compensadas” noutra local, no entanto, a meu ver, esta explicação não é suficiente para responder à questão de saber qual a forma de evitar uma densidade habitacional demasiado elevada na zona em causa e de melhorar o espaço de vida. Em especial, nos termos do regulamento n.º 6/2022, os solos de uso habitacional H2 também podem acolher outros usos compatíveis com o uso habitacional, tais como elementos complementares de instalações sociais e zonas de lazer, entre outros. Assim sendo, a resposta das autoridades não dissipou as dúvidas nem o descontentamento dos residentes, sendo incessantes as controvérsias daí suscitadas.

No passado, devido ao facto de serem extremamente limitados os recursos de solos e à imperfeição das leis e políticas relativas aos seus aproveitamento e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

exploração, as necessidades decorrentes do desenvolvimento social e da vida da população não têm sido bem satisfeitas. Com os esforços do Governo, a reserva de terrenos da RAEM aumentou, e vários terrenos encontram-se permanentemente desocupados. Como no passado não havia um razoável planeamento urbanístico, surgiram os fenómenos irracionais de “edifícios biombo” e edifícios demasiado altos, assim como os problemas de algumas zonas com uma densidade habitacional demasiado elevada ou insuficientes instalações e elementos complementares. A sociedade espera que a concretização do Plano Director e dos planos de pormenor possa contribuir para fazer de Macau uma cidade com condições adequadas à habitação, deslocações, turismo e diversão, e ainda para aumentar a qualidade de vida dos residentes.

No intuito de aperfeiçoar o planeamento urbanístico de Macau, interpelo sobre o seguinte:

1. Tomando como referência o Interior da China e Hong Kong, há sempre critérios e normas relativas aos elementos complementares públicos e à distribuição populacional. Por exemplo, o país definiu os critérios de planeamento e concepção das zonas urbanas habitacionais e, com recurso à classificação dos terrenos urbanos e aos critérios do planeamento e construção de terrenos, regulamenta a densidade populacional de determinados locais, assegurando uma coordenação adequada entre a densidade populacional e os elementos complementares do ambiente de vida, o que também contribui para concretizar melhor o planeamento do desenvolvimento urbano. Em Hong Kong também há regimes semelhantes. O Governo da RAEM deve tomar a referida prática como referência, a fim de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

concretizar e assegurar que o planeamento de terrenos habitacionais cumpra uma determinada densidade populacional e os critérios ao nível dos elementos complementares do ambiente de vida. Vai fazê-lo?

2. O centro da Taipa já passou a ser a zona mais habitada de Macau. Com o aumento da população na Taipa, a pressão do trânsito aumentou, os parques de estacionamento públicos são insuficientes e a qualidade de vida dos residentes foi afectada. Vários residentes esperam que se recorra a alguns terrenos desaproveitados para aliviar a referida situação. Recentemente, o Governo aboliu vários parques de estacionamento na praça em frente ao Jockey Clube de Macau, o que fez reduzir o número dos lugares de estacionamento públicos na zona em causa. Neste momento, como não há nenhum plano para aquele local, as autoridades devem tomar como referência a prática do Parque Central, isto é, construir um parque na superfície e um parque de estacionamento público na parte subterrânea, para aperfeiçoar os elementos complementares e o ambiente da zona em causa. Vão fazê-lo?

9 de Dezembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun lok